

EXECUTIVO APROVA VOTOS DE REPÚDIO RELATIVOS A CAMPANHA DIFAMATÓRIA DE PRESIDENTE DA CÂMARA

O Executivo da Mealhada aprovou, na última reunião de Câmara, por unanimidade, dois votos de repúdio relativos à campanha difamatória realizada contra o presidente da Autarquia, António Jorge Franco. Em causa está uma reportagem em que se coloca em causa a condição de viuvez - e legitimidade da respetiva pensão - do autarca.

O primeiro voto de repúdio aprovado é diretamente dirigido a “esta forma de fazer jornalismo, baseada na deturpação da verdade, sem o mínimo de respeito pela idoneidade e pela dignidade das pessoas, sem um grama de humanismo, em radical contradição com os princípios mais elementares da ética e da deontologia do próprio jornalismo”, sublinhou Gil Ferreira, vereador da Câmara da Mealhada.

O segundo voto, aprovado por todas as forças políticas que compõem o Executivo da Mealhada, repudia “qualquer forma de ação política baseada ou associada a este tipo de para-jornalismo, designadamente formas de ação política patrocinadoras deste tipo de serviços”, refere a proposta apresentada por Gil Ferreira.

A tomada de posição do Executivo Municipal surge após a emissão de uma reportagem pela CM TV que questiona a legitimidade da pensão de viuvez do presidente da Câmara da Mealhada, sugerindo que o mesmo vive em união de facto e não teria, por isso, direito à mesma.

“Este é claramente um caso de política rasteira, sob a forma de investigação jornalística. Com insinuações, suposições e mentiras do mais baixo calibre, foram ofendidos o bom nome e a integridade de um cidadão, com um cargo político, com o único objetivo de o fragilizar politicamente. Valeu tudo, como se viu”, evidenciou Gil Ferreira.

Já antes, António Jorge Franco, havia publicamente esclarecido o que a CMTV poderia, facilmente, ter verificado. O autarca mantém uma ligação afetiva com uma pessoa que reside e trabalha no distrito de Viseu. “Ao longo do último ano razões de saúde graves, que serão do conhecimento de muitos munícipes, obrigam esta pessoa a recorrer a tratamentos especializados em Coimbra. A natureza destes tratamentos obriga a permanência, na região, por períodos de alguns dias. Naturalmente, permanece, nestes dias, na minha casa – como de resto sucederia com qualquer amigo na mesma condição”, explicou o presidente da Câmara da Mealhada.

“O jornalismo e a política são pilares fundamentais da nossa vida em comunidade. Devem ser exercidos com a maior decência, uma ética a toda a prova e a dignidade que a sua importância implica. Tal como noutras áreas da vida, não pode valer tudo. Os cidadãos, e a sua maturidade

cívica, distinguem o bom jornalismo e a política exercida com valores e respeito”, sublinhou o autarca.

Mealhada, 31 de maio de 2022